

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Rosana C.R. Andrade - Unimontes, UNIUBE

[rosana.joao@yahoo.com.br](mailto:rosana.joao@yahoo.com.br)

Andréa Maturano Longarezi, UNIUBE

[andrea.longarezi@uniube.br](mailto:andrea.longarezi@uniube.br)

### RESUMO

Este trabalho problematiza questões, sobretudo significativas, relacionadas ao objeto de estudo de um projeto de dissertação que vem se delineando no âmbito do mestrado. Tal pesquisa tem como objetivo analisar em que medida o Estágio Supervisionado, desenvolvido no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – vem contribuindo para a superação da dicotomia teoria e prática na preparação do acadêmico, na sua formação inicial, e do professor/colaborador, em formação continuada. O estágio supervisionado vive um momento de redefinição de sua finalidade no atual contexto sócio-educativo na Unimontes. A pesquisa está inicialmente embasada em alguns teóricos que tratam da temática da formação de professores, tais como: Pimenta (2004), Schon (1998), Tardif (2002), Nóvoa (1992). Ademais, fazem parte do corpus teórico da pesquisa, autores que vêm discutindo a relação teoria-prática, tais como: Vieceli (2006), Diniz (2006), Perini (2006), Hissa (2004), Campos (2004), Mendes (2005), Lima (1995), Freitas (1992), entre outros. Para o desenvolvimento da pesquisa será realizado um levantamento bibliográfico com o intuito de explorar os estudos e pesquisas que tratam da relação teoria-prática na formação profissional. Ainda serão utilizados como procedimentos de coleta de dados entrevistas, aplicação de questionários e análise documental, além de observação sistemática do campo a ser investigado. Os sujeitos envolvidos na pesquisa são discentes do 7.º período de Pedagogia da Unimontes e professores colaboradores das escolas de estágio. Espera-se que os resultados possam desencadear discussões e análises do Projeto Pedagógico do Curso e contribuir para a construção de projetos de estágio supervisionado, desencadeadores da formação inicial e continuada de professores.

**Palavras-chave:** formação de professores; estágio supervisionado, teoria e prática.

### INTRODUÇÃO

A problematização do cotidiano no Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado -NECs –, da Unimontes, o depoimento de alunos, as reuniões, as

discussões nas reuniões de departamento, foram fazendo nossas inquietações tomarem corpo.

No bojo deste movimento de leitura e releitura da realidade, configura-se a questão que representa o ponto central das indagações: é possível tornar o estágio um momento de superação da dissociação teoria-prática, contribuindo efetivamente para a preparação do acadêmico na sua formação inicial e do professor/colaborador em formação continuada?

Com essa preocupação, e em busca de respostas, propomos desenvolver este estudo, na área do estágio supervisionado que vive um momento de redefinição de sua finalidade no atual contexto sócio-educativo. Entendemos que o estágio deve colocar o acadêmico frente a situações que o leve a desafiar o “status quo” da escola como reprodutora das relações sociais.

No entanto, reconhecemos a amplitude e a complexidade de se pensar a formação de professores do ensino básico, principalmente, quando se tem como objeto a prática pedagógica transformadora.

Nesse contexto, alguns estudos têm considerado o estágio supervisionado como eixo articulador da relação teoria e prática na formação docente (VIECELI, 2006; DINIZ, 2006; PERINI, 2006; MENDES, 2005; HISSA, 2004; BAVUTTI, 2004; CAMPOS, 2004; entre outros). Há, também, estudos que abordam a necessidade de reestruturação e redistribuição dos estágios na estrutura curricular do curso (VIECELI, 2006; MENDES, 2005; entre outros).

Campos (2004) salienta a necessidade da reflexão na formação inicial de professores, a partir da experiência docente refletida e assistida. Lima (1995) afirma que o estágio somente será elemento mediador entre a teoria e a prática, a formação inicial e a educação continuada na proporção em que for considerado práxis, tendo o trabalho com princípio educativo. Campos (2003) enfatiza a importância de se repensar o estágio supervisionado na perspectiva de vivenciar o princípio de unificação teoria-prática, como possibilidade de uma formação que propicie ao profissional da educação encarar novos desafios da contemporaneidade.

Freitas (1992), pensando sobre essa problemática, indaga se a desencadeadora dessa dicotomização não seria a própria organização curricular que

a estrutura universitária impõe à maioria dos cursos de graduação, separando em momentos estanques teoria e prática. O questionamento do autor deve ser analisado e refletido por todos os educadores, de forma coletiva, no âmbito acadêmico.

Com a preocupação de superar essa discussão no estágio, deve-se pensar num projeto coletivo de trabalho que permita a construção do conhecimento, através de ato concreto que possibilite preparar o futuro profissional para compreender as estruturas de ensino e seus determinantes nas propostas de sua prática educativa.

A deterioração do estágio demonstrada pelos estudos em depoimentos nos leva a refletir que, de fato, a formação de professores carece tanto de prática quanto de teoria. No curso de pedagogia os acadêmicos reclamam que os cursos são teóricos, e é preciso ler esses reclames como denunciadores de que o curso não prepara teórica e praticamente para o exercício profissional.

Nesse sentido, concordo com Freitas (1992:96):

A questão não é aumentar a prática em detrimento da teoria ou vice-versa. O problema consiste em adotarmos uma nova forma de produzir conhecimento. No interior dos cursos de formação do educador. Ou seja, teoria e prática são indissociáveis.

Nesse contexto, a prática (análise teórica da prática) é ponto de partida e de chegada. A conseqüência disso é que ninguém se tornará profissional apenas porque “sabe sobre” os problemas da profissão, por ter estudado algumas teorias a respeito. É comprometendo-se profundamente como construtor de uma *práxis* que o profissional se forma (FÁVERO, 1992, p. 65)

Nesse momento, encontramos oportunidade para investigar questões que vêm do início de nossa formação e fazê-lo sob orientação e os olhares de um coletivo de educadores, com certeza conseguiremos respostas as quais influenciarão o revigoramento e reflexão da nossa prática pedagógica.

## **PROBLEMATIZANDO A QUESTÃO**

A questão do estágio na formação do pedagogo é uma reflexão do nosso próprio processo de vida no trabalho em uma universidade pública, entendendo que pensar o estágio supervisionado, implica pensar o Curso de Pedagogia como um

processo de formação inicial de profissionais da educação. Percebemos que esta é uma experiência peculiar, porém não desvinculada de um contexto social, político, cultural e pedagógico mais amplo.

Enquanto professoras de estágio, na Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, temos refletido sobre a questão da unidade teoria-prática na formação do profissional da área da educação. Da reflexão coletiva realizada pelos professores de estágio do Departamento de Práticas e Estágios Escolares surgiu a necessidade de ressignificar o estágio curricular supervisionado no âmbito dos cursos de licenciatura da Unimontes, motivando o Departamento a criar o Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado – NECS. Tal experiência é vista como espaço possível de redimensionamento do Estágio Curricular, nos cursos de Licenciatura, em diálogo e discussão com o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei no. 9394/96, as Resoluções CNE/CP Nº. 01/2002 e CNE Nº. 2/2002, e a Resolução CEE/MG Nº. 447/2002. Dessa reflexão nasce o objeto de estudo, o estágio supervisionado no Curso de Pedagogia, a partir do seguinte problema: é possível tornar o estágio um momento de superação da dissociação teoria-prática, contribuindo efetivamente para a preparação do acadêmico na sua formação inicial e do professor/colaborador em formação continuada?

## **DEFININDO O MAPA METODOLÓGICO**

Para o desenvolvimento da pesquisa será realizado um levantamento bibliográfico com o intuito de explorar os estudos e pesquisas que tratam da relação teoria-prática na formação profissional. A dissociação teoria-prática ainda se constitui um desafio a ser superado nos cursos de preparação de professores como atesta, por exemplo, o trabalho de Pimenta e Lima (2004). O levantamento bibliográfico permitirá identificar o que alguns pesquisadores já se detiveram a analisar, no que diz respeito à relação teoria-prática na formação profissional. Esse estudo estará voltado basicamente para a análise da prática pedagógica, para a problemática dos estágios supervisionados, indicando a dissociação teórico-prática como um dos

principais aspectos que comprometem a preparação do acadêmico em sua formação inicial e, também, do professor/colaborador em sua formação continuada.

A coleta de dados será feita junto aos acadêmicos do 7.º período de Pedagogia da Unimontes e os professores colaboradores das escolas de estágio, através de observação, realização de entrevistas formais e informais, aplicação de questionários e análise documental. Tais instrumentos estão permeados por uma perspectiva bem particular, adotada para esta investigação, qual seja, a de uma pesquisa qualitativa de caráter reflexivo.

Nesse sentido, esta investigação pretende descrever, interpretar e refletir sobre o observado num processo de triangulação que objetiva, como assegura Geertz (1999), a descrição parcial e provisória da realidade social observada, uma construção do real, a partir de nossas observações, de nossos pressupostos teórico-metodológicos e do recorte que fazemos em uma realidade multifacetada. Geertz (1989) enfatiza que este procedimento possibilita ir além da mera descrição dos fatos, pois, permite perceber e vivenciar a inter-relação de fatos e estruturas sociais, redes de significados mais amplos e abordagens teóricas.

Neste contexto, é fundamental responder aos questionamentos: como os discentes articulam os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com a prática pedagógica que passam a vivenciar? Alunos e professores percebem que a cisão teoria-prática resulta da própria concepção de trabalho e conhecimento dominante no sistema capitalista? Docentes e discentes reconhecem o trabalho docente como o princípio articulador da relação teórico-prático? É possível tornar o estágio um momento de superação da dissociação teoria-prática, contribuindo efetivamente na preparação do acadêmico, na sua formação inicial e do professor/colaborador, em formação continuada? Nesse sentido, a pesquisa pretende compreender a importância do estágio supervisionado para a formação tanto do acadêmico, em formação inicial, quanto do professor/colaborador, em formação continuada, na dinâmica da escola como um todo. Ou seja, pretende compreender as contribuições do estágio para os sujeitos envolvidos (acadêmicos e professores/colaboradores), inseridos numa determinada realidade social.

### **O Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado - NECS**

O NECS era inicialmente composto por um grupo de professores que, no período de dezembro-2005 a março-2006, se reuniam semanalmente com o objetivo de estudar e pensar uma estratégia de intervenção no estágio dos cursos. É a expressão de um projeto, constituído por treze professores, cujo objetivo é dar seqüência aos estudos e à experiência piloto que deverá culminar com uma nova proposta de integração entre a Universidade e a Escola de Educação Básica. O núcleo é reconhecido como instrumental básico de revitalização da prática pedagógica, no âmbito da Universidade, e viabilização do Estágio Curricular Supervisionado em consonância com a pesquisa e a extensão.

O projeto do NECS previa que, num primeiro momento, o processo de integração acontecesse apenas com 02(duas) escolas piloto e envolvesse apenas professores de estágio e acadêmicos do 5º período, como forma de facilitar a avaliação da experiência. A seleção das 02 (duas) escolas obedeceu a uma série de critérios, incluindo a facilidade de acesso, a diversidade de níveis de ensino oferecidos e de disciplinas e turnos de funcionamento, o interesse da instituição em participar do projeto, e o fato de ser uma escola pública estadual.

A partir da seleção das escolas, foram realizadas reuniões para divulgar os objetivos do projeto nas escolas-piloto, levantar as expectativas das instituições e estabelecer o termo de parceria e definir o espaço físico do Núcleo nas escolas. Paralelo a isso o projeto foi divulgado no âmbito do Departamento de Estágios e Práticas Escolares e organizado o espaço físico do Núcleo na Unimontes, além de definido o grupo de coordenadores – sendo um coordenador geral e um coordenador para cada escola onde ocorre a pesquisa.

O projeto de implementação do NECS envolveu atividades desenvolvidas no âmbito da UNIMONTES como: reuniões dos coordenadores e professores orientadores de estágio. Com relação às escolas pilotos consistiram basicamente em visitas semanais dos professores e orientadores e coordenadores, coletas de dados para caracterização das escolas feitas pelos acadêmicos através de entrevistas e aplicação de questionários, realizando, ainda, análise documental e atividades de

observação e participação. Atendendo à demanda da escola piloto foram desenvolvidos projetos de intervenção, oficinas e mini cursos para professores.

Para avançar na direção do cumprimento do propósito do NECS foi realizada uma avaliação contínua e uma ao final das atividades, levantando-se indicadores positivos e indicadores para reflexões.

Diante dos resultados da avaliação, fez-se necessário redimensionar as atividades do NECS, e expandir suas ações para o âmbito dos cursos. Tal expansão buscou ampliar o diálogo com as escolas para definição de um quadro maior de instituições integradas a universidade e envolver todos os professores de prática de ensino e estágio curricular supervisionado dos cursos de licenciatura da Unimontes, e desenvolver um trabalho integrado com coordenadores de curso e chefes de departamentos.

Entretanto, a expansão das ações do NECS evidenciou a necessidade de sua re-estruturação em torno de uma nova estrutura organizacional composta de grupos de trabalho assim divididos:

- a) Grupo de Coordenadores de Estágio na Licenciatura - constitui-se em um grupo de professores de estágio, sendo um representante por Licenciatura, responsável pela assessoria aos professores de estágio no seu respectivo curso.
- b) Laboratórios de Ensino
  - Laboratório de Estágio Curricular Supervisionado - espaço para a construção de conhecimentos sobre o Estágio Curricular Supervisionado onde são promovidas diversas atividades relacionadas ao tema.
  - Laboratório de Prática de Ensino – espaço para a construção de conhecimentos sobre a Prática de Ensino onde são promovidas diversas atividades relacionadas ao tema como: estudos bibliográficos, discussões, palestras, atividades práticas, saídas a campo, produção de material didático, levantamento e organização de acervo bibliográfico, etc.

- c) Grupo de Apoio à Formação Contínua de Professores - Grupo de Pesquisa sobre Profissionalização Docente. Com as Linhas de Pesquisa: Profissionalização do Magistério; Práticas Educativas e Teorias de Ensino; Avaliação; Educação, Ética e Política.
- d) Grupo de Apoio à Profissionalização Docente – Objetiva investir na formação contínua de professores da Educação Básica através da oferta de mini-cursos e oficinas, da promoção de palestras e atividades voltadas para a profissionalização docente. (Extensão)

## **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a experiência como docente e pesquisadora do NECs, de forma a delinear o esboço inicial da pesquisa a ser desenvolvida durante o mestrado. Pretendemos aqui apontar as questões que nortearão o nosso debate tanto na pesquisa bibliográfica, quanto na pesquisa empírica. Os questionamentos aqui delineados apontam para um campo de pesquisa que se revela importante para compreensão da formação tanto do acadêmico em formação inicial, quanto do professor/colaborador em formação continuada.

## **REFERÊNCIAS**

BAVUTTI, Edilane Vagula. **A disciplina estágio supervisionado das matérias pedagógicas do ensino médio em um curso de pedagogia**, 2004. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Londrina.

CAMPOS, Luciana Maria Lunard. **O saber da experiência docente na formação inicial de professores Universidade est. Paulista Júlio der mesquita filho/Marília-Educação**, 2004, Dissertação de Doutorado.

CAMPOS, Maria de Lourdes. **Estágio supervisionado e formação de profissionais da educação do curso de pedagogia do CFP/UFCG**, 2003, Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa.

FÁVERO, Maria de Lourdes de A. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. In: ALVES, Nilda (org.) **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992.

FREITAS, Luiz Carlos. Neotecnismo e formação do educador. In: ALVES, Nilda

(org.) **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992.

HISSA, Jeanete Jorge. **Os desafios do estágio curricular supervisionado: Uma alternativa no processo de formação de professores da educação básica**. 2005. Dissertação de Mestrado. Universidade Cidade de São Paulo.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **O estágio supervisionado como elemento mediador entre a formação do professor e a educação continuada**, 1995. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará.

MENDES, Bárbara Maria Macedo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado na construção de saberes e competências didático pedagógica: o caso da UFPI**, 2005. Dissertação de Doutorado. Universidade Federal do Ceará.

PERINE, Edia Yara Priess. **O papel do estágio curricular supervisionado na formação inicial de professores: um olhar crítico de egressos e professores do curso de pedagogia**. 2006. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale do Itajaí.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores – unidade teoria e prática?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação – Saberes Pedagógicos)

NÓVOA, Antônio (Coord.) **Os professores e a sua formação**. Publicações Dom Quixote. Instituto de Inovação Educacional. Lisboa, 1995.

SCHÖN, D. **Formar professores como Profissionais Reflexivos**. IN: NÓVOA, A. (org.) **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, s/d.